



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pesquisa – Propeq
Superintendência de Projetos

Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af/CNPq), e Iniciação à Pesquisa Institucional (BIPI/UFSC) – 2020/2021



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Este relatório sintetiza as informações julgadas pertinentes, relativas às atividades da Comissão de Seleção e Acompanhamento dos Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Pesquisa Científica PIBIC/CNPq, PIBIC-Af/CNPq e BIPI/UFSC), ciclo 2020/2022, no âmbito do Departamento de Direito/Centro de Ciências Jurídicas designada pelo Diretor do Centro de Ciências Jurídicas, conforme PORTARIA Nº 03/2020/CCJ, DE 07 DE MAIO DE 2020.

1. REUNIÕES DE TRABALHO

1ª Reunião: 19 de maio, por videoconferência.

Demais discussões via troca de e-mails entre todos os membros da comissão.

2. PARTICIPANTES

2.1. Membros da Comissão de Seleção e Acompanhamento

1. Prof. Diego Nunes (Presidente), Departamento de Direito, Siape 2612249, E-mail: nunes.diego@ufsc.br;
2. Prof. Chiavelli Fazenda Falavigno, Departamento de Direito, Siape 3091391, E-mail: chiavelli.falavigno@ufsc.br;
3. Prof. André Lipp Pinto Basto Lupi, Departamento de Direito, Siape 1196812, Email: andrelupi@gmail.com;
4. Prof. Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, Departamento de Administração, Siape 1900067, Email: gabriela.fiates@ufsc.br; &
5. Prof. Delamar José Volpato Dutra, Departamento de Filosofia, Siape 421038, Email: d.j.v.dutra@ufsc.br.

Unidade	Professor	Departamento	Centro	E-mail
CCJ	Diego Nunes	DIR	CCJ	profdiegonunes@live.com
	Chiavelli Fazenda Falavigno	DIR	CCJ	chiavelli.falavigno@gmail.com
	André Lipp Pinto Basto Lupi	DIR	CCJ	andrelupi@gmail.com
	Gabriela Gonçalves Silveira Fiates	ADM	CSE	ggsf_70@hotmail.com
	Delamar José Volpato Dutra	FIL	CFH	djvdutra@yahoo.com.br

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA COMISSÃO:

3.1. Discussão sobre o *modus operandi* da Comissão

Dado o contexto da pandemia de Covid-19, o presidente da comissão preferiu por organizar os trabalhos iniciais via comunicação por email. Houve resposta positiva dos membros da comissão e assim se procedeu.

3.2. Atividades dos Membros e do Presidente da Comissão

O presidente repassou as instruções da Propeq e fez a divisão das propostas para avaliação dos membros.

4. DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

4.1. Critérios adotados para a avaliação

Os principais critérios foram o mérito científico e os requisitos do edital (especialmente a montagem do projeto de pesquisa e do(s) plano(s) de trabalho. Além dos critérios gerais, foi levado em consideração o impacto social (em sua dimensão pragmática), o referencial teórico (tipologia e atualização), o alinhamento da proposta (a harmonia entre problema e objetivos). Ressalte-se que, apesar disso, ao fim o critério de produtividade dos professores acaba por ser preponderante.

4.1.1. Pontuação do Orientador (Requisitos mínimos)

O sistema realiza automaticamente. Cabe apenas verificar inconsistências, até o momento não encontradas.

4.1.2. Pontuação do Projeto/Plano de Atividades

Quanto aos planos de trabalho, me ative principalmente à sua exequibilidade, ou seja, a viabilidade temporal e econômica do desenvolvimento das atividades. Por isso valorizei também projetos que descreveram com precisão e objetividade os passos da pesquisa, que devem estar de acordo com os objetivos da proposta. Buscou-se valorizar o mérito científico das propostas, verificando, em especial, mas rigorosamente dentro dos critérios do edital, a consonância entre os principais elementos de cada projeto: objetivos, problema/hipótese, justificativa e metodologia. Analisou-se com particular atenção, pela característica da área, à profundidade e atualidade da pesquisa bibliográfica, bem como a qualidade da revisão dessa bibliografia constante do projeto.

5. DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSTAS AOS MEMBROS DA COMISSÃO DE SELEÇÃO E ACOMPANHAMENTO

5.1 Critérios adotados para a distribuição dos projetos para avaliação

Distribuição equânime entre os membros da comissão à exceção do presidente, responsável pela direção dos trabalhos e a confecção do relatório

Distribuição quantitativa de projetos por avaliador: (1ª e 2ª rodadas)

Avaliador	Departamento	Proponente	Departamento	Nota
Diego Nunes	DIR/CCJ	JOSE RUBENS MORATO LEITE	DIR/CCJ	9.56
		CAETANO DIAS CORRÊA		9.01
		MARÍLIA DE NARDIN BUDÓ		8.63
		CLÁUDIO MACEDO DE SOUZA		6.92
Chiavelli Facenda Falavigno	DIR/CCJ	JOSE ISAAC PILATI		9.57
		LUANA RENOSTRO HEINEN		9.19
		MARÍLIA DE NARDIN BUDÓ		8.80
		ALINE BELTRAME DE MOURA		8.61
		GRAZIELLY ALESSANDRA BAGGENSTOSS		8.35
		MELISSA ELY MELO		7.85
		LIZ BEATRIZ SASS		7.46
Andre Lipp Pinto Basto Lupi	DIR/CCJ	CHIAVELLI FACENDA FALAVIGNO		9.41
		CAETANO DIAS CORRÊA		9.15
		DIEGO NUNES		8.75
		GUILHERME HENRIQUE LIMA REINIG		8.76
		GRAZIELLY ALESSANDRA BAGGENSTOSS		8.23
		LIZ BEATRIZ SASS		7.40
Gabriela Gonçalves Silveira Fiates	ADM/CSE	JOSE RUBENS MORATO LEITE		9.50
		LETÍCIA ALBUQUERQUE		9.19
		LUANA RENOSTRO HEINEN		9.10
		ORIDES MEZZAROBA		8.68
		DIEGO NUNES		8.92
		GUILHERME HENRIQUE LIMA REINIG		8.64
		ALINE BELTRAME DE MOURA		8.54

Delamar José Volpato Dutra	FIL/CFH	JOSE ISAAC PILATI	10.00
		CHIAVELLI FACENDA FALAVIGNO	9.67
		LETÍCIA ALBUQUERQUE	9.60
		ORIDES MEZZARROBA	9.30
		MELISSA ELY MELO	8.28
		CLÁUDIO MACEDO DE SOUZA	7.21

6. DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO

Houve apenas um pedido de reconsideração. Como o pedido foi baseado apenas em uma das avaliações, remeteu-se primeiramente ao avaliador 1. Como ele assentiu com o pedido, consultou-se os demais membros da comissão, que concordaram, abstendo-se o avaliador 2, pois mencionado.

Proponente	Resultado	Justificativa
CAETANO DIAS CORRÊA	Deferido	Tendo em vista o recurso apresentado e a releitura do formulário pelo avaliador 1, este decidiu revisar a sua nota no item requerido e ajustado valor para o mesmo do avaliador 1. Ainda que se reforce o fato de não haver item específico, o conteúdo encontra bem descrito ainda que de modo disperso. Por esta razão, e com anuência dos demais membros da comissão, à exceção do avaliador 1 que preferiu se abster, reformar-se-á a nota no item justificativa de modo a constar 10,0 onde constava 5,0.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o isolamento social compulsório imposto pela UFSC, optou-se pelo trabalho via troca de e-mails, tendo em vista a resolução ágil por esta via por parte de todos os membros.

Florianópolis, 19 de junho de 2020.

MEMBROS DA COMISSÃO LOCAL DE SELEÇÃO E ACOMPANHAMENTO – DIR/CCJ

Nome	Assinatura
Presidente: Diego Nunes	
Chiavelli Facenda Falavigno	
Andre Lipp Pinto Basto Lupi	
Gabriela Gonçalves Silveira Fiates	
Delamar José Volpato Dutra	



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pesquisa – Propesq
Superintendência de Projetos

Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af/CNPq), e Iniciação à Pesquisa Institucional (BIPI/UFSC) – 2020/2021



Tabela de CLASSIFICAÇÃO após a seleção pelo Comitê Interno

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS: 15 candidatos

ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO	ORIENTADOR	CENTRO	DEPTO	PROJETO	PLANO 1 ou 2	NOTA AVAL. 1	NOTA AVAL. 2	MÉDIA FINAL
1	JOSE ISAAC PILATI	CCJ	DIR	GRUPO DE ESTUDOS EM LATIM E FONTES DE DIREITO ROMANO (MÓDULO 2020-2021) PROJETO DE PESQUISA: DIGESTO E OUTRAS ATIVIDADES NA GRADUAÇÃO E NA PÓS-GRADUAÇÃO	1	10.00	9.57	9.79
2	CHIAVELLI FACENDA FALAVIGNO	CCJ	DIR	Política Legislativa penal e a tutela de novos bens jurídicos (atividades econômicas e meio ambiente)	2	9.67	9.41	9.54
3	JOSE RUBENS MORATO LEITE	CCJ	DIR	Direito Constitucional Ambiental e o Devir de Um Estado de Direito Ecológico.	2	9.50	9.56	9.53
4	LETÍCIA ALBUQUERQUE	CCJ	DIR	Os Sistemas Internacionais de Proteção aos Direitos Humanos e o Meio Ambiente	2	9.19	9.60	9.39
5	LUANA RENOSTRO HEINEN	CCJ	DIR	Interlocuções entre a Sociologia Jurídica e Econômica	2	9.19	9.10	9.14
6	CAETANO DIAS CORRÊA	CCJ	DIR	Delineamentos e Experiências da Laicidade no Ordenamento Constitucional Brasileiro de 1988: o Percurso Histórico e o Papel da Teologia Cristã	1	9.15	9.01	9.08
7	ORIDES MEZZAROBÀ	CCJ	DIR	A (RE)CONSTRUÇÃO DO MODELO DE ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: o endereço da transpersonalização dos atores políticos com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação	2	8.68	9.30	8.99
8	DIEGO NUNES	CCJ	DIR	Direito Penal e dimensão política na modernidade jurídica brasileira	2	8.92	8.75	8.84

9	MARÍLIA DE NARDIN BUDÓ	CCJ	DIR	VOZES SILENCIADAS, VÍTIMAS INVISÍVEIS: DANOS SOCIOAMBIENTAIS EM CRIMES ESTATAL-CORPORATIVOS	2	8.63	8.80	8.71
10	GUILHERME HENRIQUE LIMA REINIG	CCJ	DIR	O Direito das Obrigações nos Tribunais: estabilidade, integridade e coerência da jurisprudência em questões relativas à Responsabilidade Civil e à Teoria Contratual	1	8.64	8.76	8.70
11	ALINE BELTRAME DE MOURA	CCJ	DIR	Direito e Políticas da União Europeia	1	8.54	8.61	8.57
12	GRAZIELLY ALESSANDRA BAGGENSTOSS	CCJ	DIR	A PANDEMIA DO COVID-19: MAPEAMENTO DOS PRIMEIROS IMPACTOS SOCIAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO E REGIONAL-SUL	2	8.35	8.23	8.29
13	MELISSA ELY MELO	CCJ	DIR	CONTRATOS DE PRODUÇÃO INTEGRADA NAS ATIVIDADES AGROSSILVIPASTORIS: desafios e perspectivas para a aplicação de “Instrumentos Econômicos” no contexto do Estado de Santa Catarina	2	8.28	7.85	8.06
14	LIZ BEATRIZ SASS	CCJ	DIR	Direitos de propriedade intelectual e transferência de tecnologia: desafios para a sustentabilidade	1	7.46	7.40	7.43
15	CLÁUDIO MACEDO DE SOUZA	CCJ	DIR	MODELOS DE COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL EM MATÉRIA PENAL PARA O ENFRENTAMENTO DA CRIMINALIDADE TRANSNACIONAL	1	6.92	7.21	7.06

Florianópolis, 19 de junho de 2020.

MEMBROS DA COMISSÃO LOCAL DE SELEÇÃO E ACOMPANHAMENTO – DIR/CCJ

Nome	Assinatura
Presidente: Diego Nunes	
Chiavelli Fazenda Falavigno	

Andre Lipp Pinto Basto Lupi	
Gabriela Gonçalves Silveira Fiates	
Delamar José Volpato Dutra	